

## **PONTOS DE INTERSEÇÃO ENTRE O CÍRCULO PSICO-ORGÂNICO E A PSICOMOTRICIDADE**

*Delfina Pimenta*

O Círculo Psico-Orgânico foi criado por Paul Boyesen numa tentativa de integrar o ser humano. No lado do sentido ascendente, está o fluxo, a carga, o eu, a identidade, é o lado da inspiração. No lado descendente, está a expiração, o defluxo, a descarga, o mundo, a existência. A vida então consiste no espaço entre a identidade, o eu, o ar que faço meu, que me pertence, a inspiração, e a diferenciação com o outro, a relação com o mundo, a comunhão com o outro, a expiração. O círculo é baseado na respiração, num processo cíclico, em espiral, que sempre poderá recomeçar de um outro lugar.

O círculo Psico-Orgânico é um modelo fenomenológico que permite a compreensão do funcionamento intrapsíquico do sujeito (micro-regulação) e a dimensão do universo das relações desse sujeito com o mundo (macro-regulação).

O círculo está organizado sob forma de nove pontos: a necessidade, a acumulação, a identidade, a força, a capacidade, a escolha, a expressão, o sentimento e a orgonomia.

O ponto da necessidade é primário, de nutrição, de abastecimento, um lugar inicial da existência. O ponto da acumulação é a capacidade de conter, de acumular o alimento que é dado. O ponto da identidade refere-se ao existir, ao ter, ao brincar e experimentar o não. O ponto da força diz respeito ao limite, ao tônus muscular, ao lugar da lei, do pai, da confrontação. O ponto da capacidade está no alto da carga, é o mundo das imagens, da visualização, da fantasia, do desejo. O ponto da escolha é a passagem do território do eu para o território do mundo, refere-se à escolha de um projeto, de um desejo, portanto refere-se a uma experiência da consciência e a uma perda, em virtude de ser o momento da escolha, onde algo fica de lado. O ponto da expressão, no defluxo, é o espaço de expressão, do fazer, do realizar, depois de escolher. O ponto do sentimento, também no defluxo, é o lugar da emoção, da qualidade da experiência. O ponto da orgonomia consiste na presença oceânica de pertencimento maior que si mesmo, de comunhão com um grande espaço.

A Psicomotricidade é um campo do saber através da via do corpo, a partir do movimento que o corpo realiza nas relações com ele mesmo, com outros corpos significantes, com os objetos. É através desse campo de relações que o movimento significa, afeta, se afeta e se torna psicomotor. Através das necessidades o corpo é tocado, marcado por registros e por afetos. O envelope que se constitui a partir das relações tônicas e emocionais dá o continente necessário para o campo conter, um contorno não apenas orgânico mas gradativamente também emocional e psíquico. A ação lúdica, num universo relacional consigo e com o outro, vai gradativamente construindo a identidade, através de um campo de experiência sensorio-motora, que vai delimitando, dando contorno, dando fronteiras. A possibilidade da expansão da experiência, da capacidade cada vez maior de experimentação e do estabelecimento cada vez mais complexo de trocas, vai favorecendo uma ação no mundo cada vez mais ampla, mais relacional e mais afetiva.

O Círculo Psico-Orgânico se inscreve através de uma linguagem bem específica dentro do campo da Análise Psico-Orgânica, e os temas que ele aborda são também os temas da Psicomotricidade, desde a etapa mais arcaica de existência da vida até a expressão na relação com o outro e com o mundo, por meio de uma qualidade de contato com o potencial criativo do sujeito, da sua expressão, e, se há obtenção, há também harmonização do sujeito consigo mesmo e com o ambiente.

Assim, buscamos espelhar o conteúdo de nossas reflexões através da proposta de uma vivência de movimento em grupo, que se propõe a oferecer aos participantes a experiência e as articulações possíveis entre a prática psicomotora e o círculo psico-orgânico.

**Coordenação:**

Ana Emília N. Fonseca - Psicóloga, Psicoterapeuta Corporal, Massoterapeuta.

Delfina Pimenta - Psicóloga, Psicoterapeuta Corporal, Psicomotricista.

**Bibliografia:**

Seminários da Formação da Escola Francesa de Análise Psico-Orgânica (CEBRAFAPO/EFAPO), no Rio de Janeiro, período 1998/2001.